

U.7. Utilização dos Rendimentos

Exercícios de Exames Nacionais – Itens de Construção

1. Leia o seguinte texto.

Os especialistas do Banco Central Europeu estimam que, em 2005, o consumo privado da Zona Euro aumente, em consonância com o rendimento disponível. Espera-se que o crescimento do consumo seja, porém, atenuado devido, sobretudo, à constituição de uma poupança de precaução, ligada à persistência de preocupações quanto à evolução das finanças públicas e, em particular, quanto às perspectivas pouco otimistas, a longo prazo, sobre os sistemas públicos de saúde e de pensões.

Simultaneamente, estima-se que o crescimento da formação de capital fixo recupere, já que o investimento das empresas deverá beneficiar da forte procura externa e reagir a condições de crédito bancário mais favoráveis.

Banco Central Europeu, Boletim Mensal, Setembro de 2005 (adaptado)

Explicite o sentido do primeiro parágrafo do texto, tendo em atenção os seguintes aspetos:

- as formas como os particulares utilizam os rendimentos recebidos;
- as razões que justificam essas decisões de utilização dos rendimentos.

Exame – 2006 – 2ª Fase – IAVE

2. Explique por que motivo as «condições de crédito bancário mais favoráveis» podem incentivar o «investimento das empresas».

Exame – 2006 – 2ª Fase - IAVE

3. Leia o seguinte texto.

As estimativas do Banco de Portugal preveem um crescimento de 0,3% da economia portuguesa, em 2005, o que corresponde a uma desaceleração da atividade económica relativamente a 2004.

Este abrandamento da atividade económica, em 2005, terá sido determinado, essencialmente, pela queda de investimento e por uma redução significativa do contributo das exportações para o crescimento do PIB.

No entanto, a manutenção do nível reduzido das taxas de juro, bem como o alargamento dos prazos de amortização dos empréstimos e a introdução de novos produtos no mercado de crédito ao consumo permitiram que o consumo privado continuasse a crescer.

O quadro que se segue apresenta dados relativos às componentes da Despesa Interna para o período considerado.

Banco de Portugal, Relatório Anual de 2005 (adaptado)

Relacione crédito com consumo privado, tendo em atenção o terceiro parágrafo do texto.

Exame – 2007 – 1ª Fase – IAVE

4. Atente nos seguintes documentos.

Documento 1

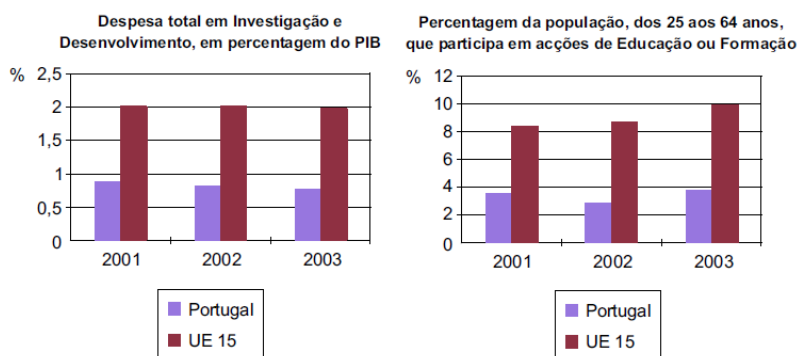
Na atualidade, as debilidades estruturais de que a economia portuguesa sofre, como os deficientes níveis educacionais e a insuficiente transformação das estruturas produtivas, entre outras, tornam difícil responder aos desafios que se colocam à nossa economia.

Assim, uma das grandes orientações a seguir será a de investir nas pessoas, ou seja, a de intensificar o esforço em educação e formação; outra será a de concentrar recursos e incentivos na promoção da inovação tecnológica, aumentando o conteúdo tecnológico da produção nacional.

Por outro lado, o aumento do desemprego torna ainda mais necessária uma política social de redistribuição e de apoio aos desempregados (com particular reforço das políticas ativas de emprego e de requalificação profissional).

Vítor Constâncio, «Retoma moderada e incerta», Economia Pura, Fevereiro /Março de 2006 (adaptado)

Documento 2



Fonte: INE

Justifique, com base nos documentos 1 e 2, a necessidade de aumentar os níveis de investimento imaterial em Portugal, tendo em atenção a importância deste tipo de investimento na atividade económica.

Exame – 2007 – 2ª Fase – IAVE

5. Atente na seguinte afirmação.

O aumento do poder de compra, em consequência do acréscimo do rendimento das famílias, e a redução da taxa de poupança incrementaram e diversificaram os níveis de consumo.

GEE, Ministério da Economia (adaptado)

A afirmação refere a poupança das famílias.

Indique dois dos diferentes destinos possíveis para essa poupança.

Exame – 2008 – 1ª Fase – IAVE

6. O investimento produtivo desempenha diversas funções na atividade económica.

Explique três dessas funções.

Exame – 2008 – 2ª Fase – IAVE

7. Em 2006, em Portugal, o valor do Rendimento Disponível dos Particulares foi de 109 555 milhões de euros e o valor do Consumo Privado foi de 100 848 milhões de euros.

Determine o valor da Poupança das Famílias, em 2006, tendo em conta o conceito de Poupança.

Apresente a fórmula e os cálculos necessários.

Exame – 2009 – 2ª Fase – IAVE

8. Atente nos documentos que se seguem.

Documento 1

No contexto do processo crescente de globalização mundial, a intensificação da internacionalização da economia portuguesa traduziu-se, a partir da segunda metade da década de 90 do século XX e do início da década de 2000, numa alteração qualitativa do posicionamento de Portugal nos fluxos de Investimento Direto Estrangeiro (IDE).

De tradicional recetor de investimento estrangeiro, Portugal, entre 1998 e 2001, tornou-se investidor líquido no exterior. Essa importância crescente, na economia portuguesa, do Investimento Direto de Portugal no Exterior é visível pelo seu peso em percentagem do PIB.

Documento 2

Investimento Direto Estrangeiro
(10⁶ euros)

	1990 / 1995	1996 / 2002
IDE (a)	-6 374	+2 949
– de Portugal no Exterior	1 820	28 768
– do Exterior em Portugal	8 194	25 819
Investimento Directo de Portugal no Exterior em % do PIB	0,5	3,8

(a) Valores líquidos:
(-) importador líquido de capitais;
(+) exportador líquido de capitais.

Documento 3

Investimento Direto de Portugal no Exterior,
por sector de atividade da empresa investidora

	1996 / 2002	
	10 ⁶ euros	em %
Agricultura, Silvicultura e Pescas	23	0,1
Indústria Transformadora	1 058	3,7
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	845	2,9
Construção	206	0,7
Serviços	26 355	91,6
Outras actividades	302	1,1

Maria Arménia Claro et al.,
«O Investimento de Portugal no Exterior – Fluxos e Destinos», Prospectiva e Planeamento n.º 9, 2003 (adaptado)

Explique, com base nos documentos apresentados, o comportamento do Investimento Direto Estrangeiro, relativo a Portugal, no período de 1990 a 2002, tendo em atenção:

- a evolução do Investimento Direto Estrangeiro, de 1990 a 2002;
- o Investimento Direto Estrangeiro de Portugal no Exterior, por sectores de atividade (de 1996 a 2002).

9. Uma das funções que o investimento desempenha na atividade económica é a de introduzir inovações no processo produtivo.

Refira duas outras funções desempenhadas pelo investimento.

Exame – 2011 – 1ª Fase – IAVE

10. Leia o texto que se segue.

Na década de sessenta do século XX, o sistema bancário da Coreia do Sul praticava taxas de juro muito baixas sobre os depósitos bancários. No entanto, nessa década, verificaram-se elevadas taxas de inflação. Nestas condições, os aforradores recusavam-se a fazer depósitos bancários, tomando outras opções, e assim as empresas tinham grande dificuldade em obterem dinheiro emprestado junto dos bancos para investirem na atividade produtiva.

Paul Krugman e Robin Wells, Introdução à Economia, 2007 (adaptado)

Explicitite, com base no texto, a dificuldade dos bancos sul-coreanos em concederem crédito às empresas na década de sessenta do século XX.

Exame – 2012 – 1ª Fase – IAVE

11. O Banco de Portugal define como instituições de crédito todas as instituições financeiras que concedem crédito a empresas, a particulares e a outros agentes económicos. Os bancos constituem um dos exemplos de instituições de crédito.

Indique dois outros exemplos de instituições de crédito, além do referido no texto.

Exame – 2012 – 2ª Fase – IAVE

12. Leia o texto que se segue.

A oferta de moeda nos nossos dias não é apenas o resultado da cunhagem de moedas metálicas ou da impressão de notas do banco central, mas é também o resultado do nível total de depósitos no sistema bancário. Os bancos perceberam que nem todos os milhares de depositantes levantarão o seu dinheiro no mesmo dia. Assim, durante algum tempo, os bancos podem emprestar parte do dinheiro depositado. Quanto mais os bancos convencerem as pessoas a depositar, mais poderão emprestar.

Joseph Stiglitz e Carl Walsh, Introdução à Economia, 2003 (adaptado)

Explicitite, a partir do texto, o papel dos bancos na criação de moeda.

Exame – 2012 – Época Especial – IAVE

13. Os documentos a seguir apresentados referem-se à economia portuguesa em 2010 e em 2011. O Gráfico 1 apresenta dados sobre a taxa de poupança das Famílias e o Gráfico 2 apresenta o comportamento do Índice de Preços no Consumidor (IPC). O Quadro 1 apresenta dados sobre o Rendimento Disponível dos Particulares e as suas componentes.

Gráfico 1

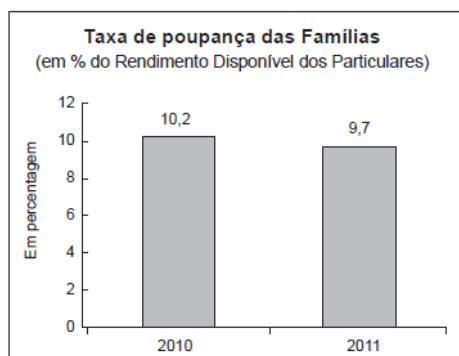
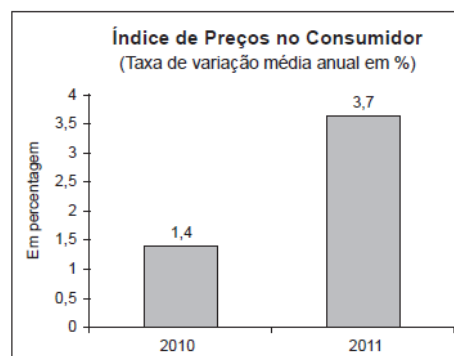


Gráfico 2



Quadro 1

Rendimento Disponível dos Particulares			
	Taxa de variação nominal (em %)		Peso no total (em %)
	2010	2011	2011
Rendimento Disponível dos Particulares	3,1	-1,0	100,0
Remunerações do trabalho	1,1	-1,2	68,0
Rendimentos de empresas e propriedade	4,7	2,4	30,0
Transferências correntes	3,5	-0,2	32,0
Impostos diretos	-1,0	10,0	9,0
Contribuições sociais	0,7	-0,1	21,0
<i>Por memória</i>	Taxa de variação real (em %)		
Rendimento Disponível dos Particulares	1,5	-4,5	

Banco de Portugal, *Relatório Anual 2011*, in www.bportugal.pt (adaptado) (consultado em janeiro de 2013)

Apresente, com base nos documentos, a evolução da taxa de poupança das Famílias em Portugal, em 2011, face a 2010, relacionando essa evolução com:

- o comportamento do Rendimento Disponível dos Particulares e as suas componentes;
- o comportamento do Índice de Preços no Consumidor.

Exame – 2013 – Época Especial – IAVE

14. Leia o texto que se segue.

Se o proprietário de uma pequena empresa pretender financiar a expansão do seu negócio, provavelmente utilizará uma forma de financiamento diferente da utilizada pelo proprietário de uma empresa de grande dimensão. O proprietário da pequena empresa terá dificuldade em obter financiamento através do mercado de títulos, por isso, para expandir o seu negócio, recorrerá ao crédito bancário.

N. Gregory Mankiw, Introdução à Economia, 2001 (adaptado)

Identifique e classifique cada uma das formas de financiamento externo a que o texto se refere.

Exame – 2013 – Época Especial – IAVE

15. Leia o texto que se segue.

Suponha que uma empresa tem capacidade suficiente para continuar a produzir a quantidade que atualmente vende e que essa empresa não espera um aumento das vendas. Nesse caso, a empresa fará apenas investimentos para repor equipamentos e estruturas desgastados. Mas se, em vez disso, a empresa tiver a expectativa de aumentar as vendas no futuro, então vai considerar que a capacidade produtiva existente não será suficiente para atender às suas necessidades. Portanto, a empresa vai efetuar novos investimentos, adquirindo mais equipamentos, idênticos aos que utiliza.

Paul Krugman e Robin Wells, Introdução à Economia, Rio de Janeiro, Elsevier, 2007, p. 590 (adaptado)

Identifique as funções do investimento a que o texto se refere.

Exame – 2014 – 1ª Fase – IAVE

16. Leia o texto que se segue.

A maioria das pessoas não poupa pondo o dinheiro debaixo do colchão; pelo contrário, efetua aplicações em contas a prazo, que espera que venham traduzir-se num bom rendimento.

Robert Frank e Ben Bernanke, Princípios de Economia, Lisboa, McGrawHill, 2003, p. 582 (adaptado)

Identifique os destinos da poupança a que o texto se refere.

Exame – 2014 – 2ª Fase – IAVE

17. Leia o texto que se segue.

Como funciona o sistema bancário? As pessoas depositam o seu dinheiro nos bancos. Estes não deixam o dinheiro parado, mas emprestam-no, por exemplo, a empresas que necessitam de financiamento.

João L. César das Neves, Introdução à Economia, Lisboa, Verbo, 1997, p. 192 (adaptado)

Identifique e explique em que consiste a forma de financiamento a que o texto se refere.

Exame – 2015 – 2ª Fase – IAVE

18. Leia o texto.

Para que possam conceder crédito com base nos seus depósitos, os bancos não podem conservar nos seus cofres senão uma parcela desses depósitos. Imaginemos que, por imposição do banco central, os bancos que integram o sistema bancário são obrigados a manter em reserva 10% dos depósitos que recebem, sendo os restantes 90% concedidos sob a forma de crédito. A criação de moeda pelos bancos não se esgota num único ciclo (depósito, empréstimo). O processo pode continuar em ciclos sucessivos, originando várias vezes o valor depositado.

Baseado em: Fernando Araújo, Introdução à Economia, 1.ª edição, Coimbra, Almedina, 2002, p. 758

Descreva a função de intermediação financeira desempenhada pelos bancos e explique, com base no texto, o papel dos depósitos e do crédito no processo de criação de moeda pelos bancos.

Exame – 2016 – 2ª Fase – IAVE

19. Leia o texto.

Em vez de consumir tudo hoje, pode ser mais vantajoso guardar alguma coisa para amanhã. Na realidade, poder-se-á produzir muito mais no futuro, se a poupança for investida na atividade produtiva.

David A. Moss, Economia para todos, 2.ª edição, Alfragide, Texto, 2016, p. 42 (adaptado)

Explicita o contributo da poupança para o investimento e (através deste) para o crescimento do produto de um país.

Exame – 2017 – 1ª Fase – IAVE

20. Leia o texto.

Na maioria dos casos, a aquisição de um bem pode ser classificada de vários modos diferentes, dependendo de quem o compra e da finalidade com que o compra. Pensemos, por exemplo, num forno de cozinha. A aquisição desse forno, por uma família, para uso doméstico, é classificada de uma determinada maneira. A aquisição do mesmo forno, efetuada por um restaurante, é classificada de forma diferente.

David A. Moss, Economia para todos, 2.ª edição, Alfragide, Texto, 2016, p. 130 (adaptado)

Justifique, utilizando o exemplo apresentado no texto e os conceitos de consumo e de investimento, as diferentes classificações da aquisição do forno.

Exame – 2017 – 2ª Fase – IAVE

21. A Tabela 1 apresenta dados relativos ao consumo e à poupança dos particulares, num determinado país, em 2016.

Tabela 1 – Consumo e poupança dos particulares, em 2016

Peso do consumo dos particulares no seu rendimento disponível (em %)	95
Poupança dos particulares (em milhões de euros)	9000

Considere ainda que, nesse país, o rendimento disponível dos particulares (RDP) foi igual, em 2016 e em 2017, e que a taxa de variação anual da poupança dos particulares foi 3,5%, em 2017.

Calcule, com base na situação descrita, o valor do consumo dos particulares, nesse país, em 2017.

Na sua resposta, apresente a fórmula usada e os cálculos efetuados.

Exame – 2018 – 1ª Fase – IAVE

22. Considere que, em 2018, num determinado país, o rendimento disponível médio das famílias foi 19 500 euros e que, nesse ano, o consumo médio das famílias representava 95% do rendimento disponível médio das famílias.

Calcule, com base na situação descrita, o valor da poupança média das famílias, em 2019, sabendo que a taxa de variação anual desse indicador foi -2%, nesse ano.

Apresente a fórmula usada e todos os cálculos que efetuar.

Exame – 2020 – 2ª Fase – IAVE

23. Leia o texto.

Se os cidadãos de um país confiam nos bancos, então colocarão as suas poupanças em depósitos bancários. No entanto, se as pessoas não confiam nos bancos, vão acumular ouro ou moeda, guardando as suas poupanças em casa, nos cofres. Neste caso, a falta de confiança nos bancos condicionará a evolução do produto.

Paul Krugman e Robin Wells, Introdução à Economia, 3.ª edição, Rio de Janeiro, Elsevier, 2007, p. 520. (Texto adaptado)

Explicita, com base no texto, de que modo o entesouramento condiciona a evolução do produto de um país, considerando-se tudo o resto constante.

Exame – 2020 – Época Especial – IAVE

24. Leia o texto.

Para um cidadão comum, não será fácil perceber como as decisões do Banco Central Europeu afetam o seu dia a dia. Se, por exemplo, os bancos pagarem mais pelos depósitos, poupar pode ser mais atrativo para as famílias. Por outro lado, se os bancos cobrarem mais pelos empréstimos que concedem, investir pode tornar-se mais difícil para as empresas. Situação diferente acontecerá se as taxas de juro diminuírem. Assim, considerando-se tudo o resto constante, a alteração das taxas de juro terá impacto em vários indicadores da atividade económica de um país.

Baseado em: <https://www.cgd.pt/Site/Saldo-Positivo/o-banco-e-eu/Pages/taxas-de-juro-bce.aspx>
(consultado em outubro de 2020).

Admita que as autoridades de um dado país solicitaram a realização de um estudo sobre os impactos na atividade económica de uma das medidas, A ou B.

A – redução das taxas de juro;

B – aumento das taxas de juro.

Selecione uma das medidas, A ou B.

De acordo com a medida selecionada, apresente dois impactos, um no consumo das famílias e um no investimento das empresas, explicando de que modo esses impactos afetam a capacidade de criação de emprego.

Exame – 2021 – 1ª Fase – IAVE

25. Leia o texto.

Às vezes, os termos poupança e investimento podem causar confusão. A maioria das pessoas utiliza esses termos como sinónimos. Suponha que a Luísa ganha mais do que gasta e que deposita à ordem num banco a parte do rendimento não gasto. A Luísa até pode pensar que está a investir o seu dinheiro, mas um economista diria que a Luísa está a poupar e não a investir.

N. Gregory Mankiw, *Princípios de Macroeconomia*, 3.ª edição, São Paulo, Thomson, 2005, p. 274. (Texto adaptado)

Explícite, com base no texto e nos conceitos de poupança e de investimento, por que razão os economistas consideram que a Luísa está a poupar e não a investir.

Exame – 2021 – Época Especial – IAVE

26. Leia o texto.

Em Portugal, em 2021, o investimento aumentou 6,4%, suportado pelos fundos europeus, pelas condições favoráveis de financiamento e pela recuperação da procura, nomeadamente do consumo privado. Neste ano, a atividade económica cresceu 4,9%. Para este crescimento contribuiu o aumento da formação bruta de capital fixo em 7,5%, após uma queda de 6,3% em 2020. Destaca-se, a este nível, a forte recuperação do investimento em máquinas e em construção, o que terá um impacto significativo no crescimento da atividade económica no futuro. Por sector institucional, salienta-se o investimento empresarial e das famílias, a par da manutenção de um contributo importante do investimento público.

Banco de Portugal, Boletim Económico, A Economia Portuguesa em 2021 – maio de 2022, in www.bportugal.pt (consultado em outubro de 2022). (Texto adaptado)

Explicite o contributo do investimento para o crescimento da atividade económica em Portugal, em 2021 e nos anos subsequentes.

Na sua resposta, utilize o conceito de investimento e a informação quantitativa presente no texto.

Exame – 2023 – 1ª Fase – IAVE

Obrigado por apoiar este projeto!

Bom estudo!

14 Dias